



O RETRATO DA DENGUE EM SANTA INÊS-MA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

ALAN JEFERSON SILVA ARAÚJO

Introdução: A dengue, uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, e caracterizada como infecciosa, aguda e febril, é uma preocupação global de saúde pública devido à sua disseminação e impacto na população. No Brasil, a doença é endêmica, sendo o Maranhão uma área propensa à sua proliferação devido às condições climáticas e sociais favoráveis. **Objetivo:** Nessa perspectiva, a pesquisa teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico da dengue no município de Santa Inês, Maranhão, no período de 2019 a maio de 2024, contribuindo para estratégias mais eficazes de controle e prevenção. **Material e Métodos:** O estudo adotou um delineamento transversal descritivo, exploratório, quantitativo e retrospectivo. Utilizaram-se dados secundários do SINAN e DATASUS, abrangendo análise temporal, sociodemográfica e clínico-epidemiológica. A coleta e análise dos dados foram realizadas utilizando ferramentas como o Microsoft Excel para organização e representação gráfica. **Resultados:** De acordo com os resultados, durante o período estudado, foram notificados 219 casos de dengue em Santa Inês, com uma concentração significativa em 2024 até o mês de maio, com 99 notificações (45,21%), refletindo a sazonalidade da doença durante o período chuvoso. A análise sociodemográfica revelou maior incidência entre mulheres (58,45%) e indivíduos pardos (72,60%). A faixa etária mais afetada foi de 20 a 39 anos (36,99%). A maioria dos casos foi diagnosticada por critérios laboratoriais (70,32%), e (71,23%) evoluiu para cura sem necessidade de hospitalização. **Conclusão:** Este estudo proporciona compreensões cruciais para o enfrentamento da dengue em Santa Inês, enfatizando a necessidade de estratégias preventivas durante períodos de maior risco, como a educação em saúde e melhorias na infraestrutura urbana, contribuindo, dessa forma, na construção de um ambiente mais saudável e resiliente para enfrentar desafios futuros relacionados à saúde pública no contexto local.

Palavras-chave: **ARBOVIROSES; SAÚDE; EPIDEMIOLOGIA**